



A. TITO FILHO LEITOR DE ABDIAS NEVES:

Notas para uma história da leitura

Jordan Bruno Oliveira Ferreira¹

Universidade Estadual do Piauí - UESPI

E-mail: jordanbruno2003@gmail.com

Em 2012, foi lançada a 5ª edição de *Um Manicaca*, romance do autor piauiense Abdias Neves, originalmente lançado no início do século XX, e que traz dois aspectos importantes: o primeiro é o fato de demonstrar a importância e atualidade que o texto possui na história da literatura piauiense; o segundo diz respeito à forma como o texto se materializou em livro. Se a compararmos com edições anteriores do romance, a 5ª edição marca não apenas uma ação editorial, mas, sobretudo, uma mudança que permite ao historiador pensar e problematizar as novas possibilidades que essas trazem para a história da leitura e o conhecimento acerca da história da própria cidade de Teresina ao final do século XIX e início do século XX.

Espaço em que o romance acontece, entre o final do século XIX e início do século XX (entre 1872 e 1940), Teresina não tinha um crescimento demográfico dos mais acentuados e não alcançava a média do Estado no mesmo período. Rarefação demográfica, emigração e nenhuma imigração estrangeira, esse é o quadro do Piauí no período. As décadas a partir de 1880 são significativas para o processo de mudança no Piauí, no sentido de sua integração regional e é quando surgem os primeiros sinais de modernização – representados pela navegação a vapor e pela instalação do telégrafo. Por conta das necessidades comerciais do Estado intensificou-se a navegação do rio Parnaíba e de seus afluentes, também impuseram-se ligações com a navegação de cabotagem diversificando as praças fornecedoras e permitindo relações diretas com o mercado europeu e americano. Teresina, no mesmo período, era descrita como tendo mais ou menos 500 casas de alvenaria e todas as demais de pau a pique. Existiam ruas inteiras de casas de palha, a iluminação era a lampião de querosene, inexistia qualquer sistema de esgoto e o cavalo era o único meio de condução.

A população do Piauí e, particularmente, a de sua capital, também vivia àquela época uma situação crítica de miséria, provocada pela imigração nordestina. Em decorrência da seca (1877-1879), famílias inteiras fugiam de suas províncias da região nordeste, em busca de melhores condições de sobrevivência, para a Amazônia, à época

¹ Mestre em História do Brasil pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Especialista em Literatura pela Universidade Estadual do Piauí. Professor Substituto do Curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Estadual do Piauí (Núcleo Rio Marataoan – Barras (PI)).



região de exploração da borracha. O período entre 1877-1914 marcou para Teresina uma época de tentativas de ordenação do espaço urbano, quando seu ar típico de cidade “ordeira” e “pacata” como registra a memória oficial, se altera com a instalação de novos habitantes migrantes nordestinos e do interior do Piauí, contribuindo para aumentar os conflitos sociais na cidade.

Neste trabalho, pretendo discutir a leitura feita pelo jornalista e então presidente da Academia Piauiense de Letras, A. Tito Filho, presente na 2ª e na 3ª edição de *Um Manicaca*, e de que forma ela atua na leitura do romance. Antecedendo a narrativa, a leitura empreendida por A. Tito Filho não só traz considerações importantes sobre a vida e a obra do autor, como também demonstra a importância de Abdias Neves no conjunto de intelectuais piauienses trabalhados pelo escritor, que vão de Higinio Cunha à Odilon Nunes, tanto em suas crônicas como em seus textos espalhados por livros e revistas especializadas. Pretendo também abordar 3 edições de *Um Manicaca* – a 2ª (que é uma reprodução da 1ª, atualmente fora de catálogo), a 3ª (que traz textos importantes a serem analisados) e por último a mais recente lançada em 2012 – a partir de três propostas diferentes de análise de fontes literárias, mas que se relacionam e se complementam: a importância de ser bibliográfico, de Robert Darnton; a materialidade da fonte, trabalhada por Roger Chartier e, por último, as questões relacionadas à *função de autor* discutidas por Michel Foucault.

PALAVRAS-CHAVE: História, Literatura piauiense, A. Tito Filho, Abdias Neves.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CHARTIER, Roger. Figuras literárias e experiências sociais: a literatura da malandragem na Biblioteca Azul. In: *Leitores e leituras na França do Antigo Regime*. Tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: UNESP, 2004. p. 287-374.

DARNTON, Robert. A importância de ser bibliográfico. In: *A questão dos livros: presente, passado e futuro*. Tradução de Daniel Pellizari. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 146-163.

FOUCAULT, Michel. O que é um autor? In: *Michel Foucault: Estética: literatura e pintura, música e cinema*. Organização e seleção de textos: Manoel Barros da Motta. Tradução de Inês Autran dourado Barbosa. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. p. 264-298. (Ditos e Escritos III).

NEVES, Abdias da Costa Neves. *Um manicaca*. 5. ed. Teresina: Fundação Quixote, 2012.

TITO FILHO, Arimathéa. *Um manicaca: documento de uma época*. Teresina: COMEPI, 1982.